

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE HARMONIA ENTRE O ALUNO E O ENSINO DE GEOGRAFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE CAXIAS – MARANHÃO

Vanda dos Reis Silva ¹
Ricarla Apolinário Barbosa ²
Tiago Caminha de Lima ³

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo principal analisar o uso da música como um recurso didático no ensino de geografia para os alunos do 7º ano do ensino fundamental em uma escola da rede pública do município de Caxias, localizada no estado do Maranhão. Para a realização desta investigação tem-se como objetivos específicos: a) discutir pressupostos teóricos que envolvem geografia escolar e a música; b) analisar as diferentes formas de interpretação dos conteúdos geográficos; c) avaliar a contribuição da música como recurso didático no ensino de geografia. A modalidade da pesquisa é a quali-quantitativa. A metodologia da pesquisa consiste na pesquisa bibliográfica e documental. Foram analisadas duas turmas, 7º “A” (turma: Paralamas do Sucesso) e 7º “B” (turma: Detonautas). As aulas com a turma do 7º “A” foram totalmente ministradas por meio do uso de recursos convencionas, e na turma do 7º “B” foram ministradas aulas com auxílio de recursos não convencionais (música), onde o mesmo conteúdo foi abordado em ambas as turmas. Nesta perspectiva, verificou-se que utilização da música resgata a função de compreensão sociocultural, como elemento auxiliar na formação do indivíduo. Sendo assim, o seu uso poderá, e deverá ser, um recurso para chegar ao conteúdo de uma disciplina, em especial a Geografia, que quando ligada aos elementos que integram a música, ou as palavras que a compõem, em sua estrutura, gênero, e ainda sua utilização, valorizam a expressão humana, a expressão do aluno em sala de aula, e o despertar para outras habilidades.

Palavras-chave: Música, Ensino de Geografia, Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

A Geografia no ensino fundamental vem se configurando através de transformações que possibilitam alternativas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem. Assim, o professor inserir em seu planejamento ferramentas, a exemplo da música, para o desenvolvimento da aprendizagem na disciplina de Geografia e outras áreas do conhecimento.

A elaboração da presente pesquisa partiu da proposta de conhecer e avaliar como a música, enquanto recurso didático, auxilia o professor no processo de ensino-aprendizagem do conhecimento geográfico dentro da sala de aula, tendo como base o 7º ano do ensino fundamental. Visando conhecer as contribuições e desafios do uso deste recurso para as aulas de Geografia no 7º ano do ensino fundamental. A problemática deste trabalho caracteriza-se análise da música, como um recurso didático nas aulas de Geografia. Assim, qual seria o

¹ Licenciada em Geografia - Universidade Estadual do Maranhão (CESC/UEMA), ricarlabarbosa17@gmail.com

² Licenciada em Geografia - Universidade Estadual do Maranhão (CESC/UEMA), vandareis1@hotmail.com

³ Professor orientador: Mestre em Geografia (Programa de Pós-Graduação em Geografia - PGGEO/UFPI), Professor do Colégio de Aplicação da UFAC (Cap/UFAC), tiago_caminha@hotmail.com

papel que a música apresenta enquanto instrumento pedagógico, na abordagem de conteúdos geográficos dentro do 7º ano do ensino fundamental?

Esta pesquisa tem como objetivo geral: analisar o uso da música como um recurso didático no ensino de geografia para o 7º ano do ensino fundamental em uma escola da rede pública do município de Caxias, localizada no estado do Maranhão. Como objetivos específicos: a) discutir os pressupostos teóricos que envolvem geografia escolar e a música; b) analisar as diferentes formas de interpretação dos conteúdos geográficos; c) avaliar a contribuição da música como recurso didático no ensino de geografia.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho constitui pelo levantamento bibliográfico, pesquisa documental, pesquisa de campo, aplicação de entrevistas (junto aos professores), e questionários (juntos aos alunos da instituição escolhida). Na pesquisa de campo, foram aplicados questionários e entrevistas para alunos e professores, respectivamente.

Quadro 1. Metodologias utilizadas na execução da pesquisa.

Pesquisa Bibliográfica	A pesquisa bibliográfica é a busca de uma problematização de um projeto de pesquisa a partir de referências publicadas, analisando e discutindo as contribuições culturais e científicas. É uma excelente técnica para fornecer ao pesquisador a bagagem teórica, de conhecimento e treinamento científico. De acordo com Fonseca (2002) a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros e artigos científicos.
Pesquisa de Campo	A pesquisa de campo diz respeito a extração de dados e informações diretamente da realidade através do uso de técnicas de coleta, como entrevistas ou pesquisas para dar resposta a alguma situação ou problema abordado previamente. Assim, para Gonçalves (2001, p. 67) “A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas”.
Entrevistas	A entrevista é uma técnica utilizada, quando queremos obter dados para elaboração da pesquisa, para validar hipóteses e objetivos. Segundo Lakatos (2010) a entrevista consiste numa conversa face a face, através da qual se busca obter informações do entrevistado sobre determinados assuntos.
Questionários	Questionário geralmente é utilizado para obter informações sobre opiniões, expectativas, situações vivenciadas e/ou ainda para descrever as características e medir as variáveis. Segundo Cervo e Bervian (2002, p. 48), o questionário refere-se a um meio de obter respostas às questões por uma fórmula que o próprio informante preenche.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

Dentre os procedimentos foram pesquisadas músicas que tivessem relação com os conteúdos que estavam sendo discutidos no livro didático em sala de aula, no respectivo ano.

DESENVOLVIMENTO

A música ocupa um lugar de grande importância na formação da cultura dos povos, e

através do envolvimento da linguagem música ao longo da história da música e suas diferentes concepções pela junção de atributos, a música é definida na união de três elementos importantes na sua conjuntura: a harmonia, o ritmo e a melodia que, juntos dão a composição final do processo formador desta arte cultural, de transmitir efeitos sonoros e/ou vibrações.

A harmonia: É a união dos acordes utilizados para retirar som de um determinado instrumento musical, em subsequência produzam efeitos sonoros agradáveis ao ouvido. É representado na música através das partituras e notas musicais. **O ritmo:** É a forma como os sons são executados. Ou seja, está interligada a cadência, o estilo de música. E a forma como esse ritmo será executado. **A melodia:** É a maneira como os sons chegam até nós, expressando suavidade ou agitação. Portanto, essas três categorias em conjunto produzem o que conhecemos como música na atualidade. (AZEVEDO, 2013, p. 14).

De acordo com Santos (2014) a música, acompanha historicamente o desenvolvimento da humanidade. Antes mesmo do descobrimento do fogo o ser humano já se comunicava por meio de sinais e sons rítmicos, ou seja, desde a antiguidade os sons já se mostravam como um meio de aprendizagem.

No contexto escolar, para a disciplina de Geografia, a música auxilia o indivíduo de maneira ativa e reflexiva, pois muitas vezes os alunos têm dificuldades de assimilar os conteúdos geográficos no ensino fundamental. O uso da música pode ocorrer de forma habitual, com um professor de música e um conhecimento mais específico sobre o assunto, podendo também ser aplicado por outros professores de outras áreas de ensino, em especial, a Geografia, com uso de equipamentos como rádios, aparelhos de som e letras com interpretação, ou ainda podendo também ser trabalhada com o uso de tecnologia digital. O uso de *softwares* para ensino de música já é uma realidade no mundo, e pode ser aplicado na construção de conhecimento, aliando prazer à tecnologia.

A música trata de vários assuntos, podendo se inter-relacionar com diversos conteúdos mostrando-se ser uma ferramenta de suma importância para o processo de aprendizagem dos alunos em sala de aula. Para o ensino de Geografia, ao apresentar uma grande variedade de assuntos, a música quando trabalhada, tem o poder de dinamizar, tornando o ensino-aprendizagem prazeroso, e facilitando a compreensão dos conteúdos por parte dos alunos, e assim, transformar conceitos espontâneos que são aprendidos no dia a dia em conceitos científicos.

Existe uma forte correlação entre a educação da música e o desenvolvimento das habilidades, que as crianças necessitam para se tornarem bem-sucedidas na vida. “Autodisciplina, paciência, sensibilidade, coordenação, e a capacidade de memorização e concentração são valorizadas com o estudo da música. Essas qualidades acompanharão os

educandos em qualquer caminho que escolham para a sua vida”. (SANTOS, 2014, p. 42).

Para o ensino da ciência geográfica, elaborar conteúdo a partir do uso da música como ferramenta metodológica, não é uma tarefa das mais fáceis, pois é necessário um planejamento do professor, ao usar métodos que venham a somar e/ou complementar o uso desta ferramenta. E estes conteúdos extraídos devem estar de acordo com o que está sendo abordado, para ser bem aceito entre os alunos no processo de ensino e aprendizagem.

Além do entendimento da música como prática social e de seus benefícios, pode-se pensar na integração entre a música e a escola, segundo a lei federal, nº 11.769, aprovada em 2008, que determina a disciplina de música na educação básica. A lei acrescenta ao artigo 26 da lei 9394/96 o seguinte: “com essa legislação, o ensino de música deverá estar presente na educação básica, o que implica também sua presença na educação infantil e anos iniciais”. (BRASIL, 2008, p. 38).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A relação da música com a geografia, contribuirá para que o indivíduo compreenda melhor os conteúdos geográficos, através da análise e comparação dos textos expressos tanto na forma narrativa como dissertativa. A dificuldade na compreensão da Geografia ou outra disciplina, pode ser motivada pelo aluno ao fazer a correlação entre o conteúdo da disciplina e a realidade do seu cotidiano, e com a dificuldade do professor em não possuir recursos ou conhecimento suficiente para proporcionar essa inter-relação. Daí a música pode ser inserida como esse recurso facilitador.

Segundo Vasconcellos e Freitas (2010) uma cidade não pode ser apenas vista como um espaço geográfico, ela é, e deve ser mais que uma simples paisagem urbana, ela apresenta várias somatórias de manifestações, condições e materializações em seu processo de urbanização. Esse processo de urbanização se dá através de uma dinâmica social, mas também cultural, e dentro dessa dinâmica cultural está incluída a arte musical, que acompanha os grupos que fazem parte dessa urbanização.

A primeira etapa consistiu na escolha do ambiente escolar. A escola que colaborou com o desenvolvimento desta pesquisa, possibilitando a prática deste trabalho de campo, trata-se de uma instituição da rede pública, localizada no município de Caxias/Maranhão. O livro didático utilizado na escola é o “Geografia: Expedições Geográficas”, 7º ano do ensino fundamental, publicado em 2015. Por meio da análise do livro didático, foi realizada uma investigação na busca de músicas relacionadas aos conteúdos de Geografia do 7º ano do ensino fundamental.

Quadro 2. Conteúdos e músicas apresentas e discutidas em sala de aula.

CONTEÚDO	MÚSICA
Capítulo 01: Localização e extensão do território brasileiro	América do Sul (cantor: Ney Matogrosso); América Latina (cantor: Dante Ramon Ledesma);
Capítulo 02: A formação do território brasileiro	Brasil mil e quinhentos (cantor: Juan Bender); Economia Colonial (cantor: André Diniz).

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

Na segunda parte da pesquisa foi aplicado uma entrevista (segue, logo abaixo, no quadro 3) junto aos professores de Geografia do 7º ano, das turmas “A” e “B”. Eles foram renomeados respectivamente como: 7º ano “A” (professor Alfa - turma: Paralamas do Sucesso) e o 7º ano “B” (professor Beta - turma: Detonautas).

Quadro 3. Distribuição das tabulações dos perfis dos professores das turmas Paralamas do Sucesso (professor ALFA) e Detonautas (professor BETA).

PERGUNTAS	PROFESSOR ALFA (Turma: Paralamas do Sucesso)	PROFESSOR BETA (Turma: Detonautas)
1º) Idade	28 anos.	46 anos.
2º) Tempo de duração do magistério?	03 anos de magistério.	21 anos de magistério.
3º) Você fez alguma formação continuada? Qual (is)?	Não.	Sim. A formação continuada em rede para professores do ensino médio regular e de educação de jovens e adultos; curso de capacitação de professores do ensino fundamental, entre outros.
4º) Como é ministrada a disciplina de geografia no ensino fundamental?	Aula dialogada, as vezes expositiva com algum recurso buscando a participação do aluno.	Através de aulas expositivas e uso de recursos audiovisuais.
5º) Quais os recursos didáticos utilizados na sala de aula?	Além do livro didático, Datashow algumas vezes.	Livro didático. Filmes, documentários, entre outros.
6º) Qual é o perfil do alunado presente no ensino fundamental?	O perfil da aluna do ensino fundamental é algo que precisa de acompanhamento; alguns vejo com certo despreparo para estar na série que estão.	Geralmente de origem humilde (pobre), afrodescendentes, alguns fora da idade-série, déficit de leitura, escrita precária, entre outros.
7º) O material didático que você utiliza é coerente com a realidade do aluno? Por quê?	Sim, em alguns casos. Grande parte dos livros não atendem ou abordam a realidade deste aluno.	Não. Porque geralmente o material é produzido no eixo sul-sudeste, e, portanto, num contexto totalmente distinto daquele vivido pelos alunos.
8º) quais as dificuldades encontradas, por parte dos alunos?	As dificuldades dos alunos quase todas são sanadas ou pelo menos tentamos, mas ainda temos alunos com dificuldade de escrita e principalmente leitura.	Acredito que seja a interpretação dos textos, além da dificuldade de produção textual.
9º) no seu ponto de vista, quais os conteúdos que o alunado possui mais dificuldade?	Aqueles que são sempre voltados para a vivência do aluno, seu dia-a-dia.	Aqueles que exigem um embasamento teórico, relacionado à séries/anos anteriores.
10º) Quais as metodologias utilizadas para ensinar os alunos?	Livro didático.	Leituras Dinâmicas, leitura de mapas. Debates, pesquisas, entre outras.

PERGUNTAS	PROFESSOR ALFA (Turma: Paralamas do Sucesso)	PROFESSOR BETA (Turma: Detonautas)
11º) O que a utilização da música representa para o ensino de geografia?	Não respondeu.	Representa um “plus”, ou seja, um algo mais, na medida em que possibilita a aquisição de novos conhecimentos, de uma forma diferente daquela caracterizada/ baseada na leitura do livro-didático.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

Na pergunta 03 (quadro 3) observa-se o processo de formação contínua, importante instrumento de reflexão docente. Deste modo, Pontuschka (2009, p. 96) relata que “cabe ao professor da escola básica desenvolver nos alunos uma atitude investigativa”. Assim destaca Beyer (2009, p. 109) ao afirmar que “apreciação musical é um tema que não tem sido abordado com ênfase necessária nas discussões curriculares nas escolas”. Denotando, portanto, que a utilização da música no ensino de Geografia representa algo positivo, visto que esse recurso contribui na construção do conhecimento geográfico dentro da sala de aula.

De acordo com a avaliação percebe-se que o professor é ligado à metodologia tradicional nas aulas de geografia, um dos motivos está relacionado a não oferta de recursos didáticos na escola. Assim, destaca o pensamento de Callai (2011) ao colocar que o professor de Geografia tem que ter coragem de avançar, de mudar para encontrar alternativas para uma Geografia e um ensino mais consequente e libertador.

Na terceira parte, observou-se as turmas: na turma Paralamas do Sucesso foram avaliados 30 alunos e na turma Detonautas, foram avaliados 18 alunos.

Quadro 4. Pergunta 1. Quais as metodologias utilizadas pelo professor em sala de aula?

Nº de alunos		Respostas	
Paralamas do Sucesso	Detonautas	Paralamas do Sucesso	Detonautas
22	12	Livro didático	Livro didático
5	4	Cinema/filmes	Jornais e revistas
3	2	Jornais e revistas	Cinema/filmes
		Total: 30	Total: 18

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

Diante da interpretação do quadro 6 chega-se à conclusão que o uso de filmes e da e revistas foram mais comentados pela maioria dos alunos. Observa-se a utilização do livro didático em sala de aula. É importante ressaltar que o uso do livro didático é indispensável. Mais que o uso de outros recursos será somativo no processo de ensino-aprendizagem.

Quadro 5: Pergunta 2. O seu professor já utilizou músicas nas aulas de geografia? Caso seu professor já tenha utilizado a música como um recurso didático em sala de aula: você gostou? Justifique-se.

Nº de alunos		Respostas	
Paralamas do Sucesso	Detonautas	Paralamas do Sucesso	Detonautas
30	18	Não	Não
Total: 30	Total: 18		

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

Conforme exposto no quadro 5 apontou-se que o professor nunca utilizou a música como um recurso didático nas aulas de Geografias. Entre o uso de outros recursos não-convencionais poucos alunos manifestaram sua opinião sobre o uso.

Quadro 6: Pergunta 3. Você conseguiu aprender geografia com facilidade ao utilizar somente o livro didático?

Nº de alunos		Respostas	
Paralamas do Sucesso	Detonautas	Paralamas do Sucesso	Detonautas
20	13	Sim	Não
10	5	Não	Sim
Total: 30	Total: 18		

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

Com base nas respostas dos alunos nota-se que a utilização do livro didático, como único recurso e exclusivo nas aulas de Geografia. Ele não é suficiente para ambas turmas absorverem os conteúdos trabalhados em sala de aula. Apenas 30% da turma demonstrou que conseguem aprender utilizando somente o recurso supracitado

Quadro 7: Pergunta 4. Você acha que a música pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de geografia? Justifique- se.

Nº de alunos		Respostas	
Paralamas do Sucesso	Detonautas	Paralamas do Sucesso	Detonautas
18	10	Sim.	Sim.
8	2	Não.	Não.
1	1	Sim, gosto muito de música e eu entenderia melhor.	Sim, bastante porque é sempre bom aprender.
1	1	Sim, porque muitas músicas são fáceis de ouvir.	Sim. Eu acho que ela poderia ajudar em muitos assuntos
1	1	Não acho uma boa ideia	Sim, fica melhor aprendizagem ouvindo.
1	1	Não, porque se for por músicas ninguém aprende.	Sim, porque ouvir é mais divertido.
	1		Sim, porque vai te ajudar na aprendizagem.
	1		Sim, eu em minha opinião acho que pode ajudar muito na aula de geografia.
Total: 30	Total: 18		

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

Quando questionados se a música poderia contribuir no processo de ensino-aprendizagem de Geografia, mais de 50% dos alunos responderam que sim, enfatizando que este recurso é potencializador e divertido como método de ensino, e apenas 12 alunos disseram que este recurso não contribui no ensino da disciplina.

Na quarta etapa aplicou-se a regência. No primeiro capítulo foi ministrado o *conteúdo: localização e extensão do território brasileiro*. Na turma Detonautas foram apresentadas e

ouvidas as seguintes músicas (quadro 8): **América do Sul** (Ney Matogrosso) e **América Latina** (Dante Ramon Ledesma).

Quadro 8: Letra da música utilizada na sala de aula com a turma Detonautas.

<p>América do Sul (Ney Matogrosso) Deus salve a América do Sul Desperta, ó claro e amado sol. Deixa correr Qualquer rio que alegre esse sertão Essa terra morena, esse calor. Esse campo, essa força tropical Desperta América do Sul Deus salve essa América Central Deixa viver esses campos molhados de suor Esse orgulho latino em cada olhar Esse canto e essa aurora tropical Deus salve a América do Sul Desperta, ó claro e a amado sol Deixa correr Qualquer rio que alegre esse sertão Essa terra morena, esse calor Esse campo, essa força tropical.</p>	<p>Desperta América do Sul Deus salve essa América Central Deixa viver esses campos molhados de suor Esse orgulho latino em cada olhar Esse canto e essa aurora tropical</p> <p style="text-align: center;">América Latina (Dante Ramon Ledesma)</p> <p>Talvez um dia, não mais existiam aramados E nem canceladas, nos limites da fronteira Talvez um dia milhões de vozes se erguerão Numa só voz, desde o mar as cordilheiras A mão do índio, explorando, aniquilado Do Camponês, mãos calejadas, e sem terra Do peão rude que humildade anda canhoneado É dos jovens, que sem saber morrem nas guerras.</p>	<p>América Latina, Latina América Amanda América, de sangue e suor. Talvez um dia o gemido das masmorras E o suor dos operários e mineiros Vão se unir a voz dos fracos e oprimidos E as cicatrizes de tantos guerrilheiros Talvez um dia o silêncio dos covardes Nos desperte da inconsciência deste sono E o grito do sapé na voz do povo Vai nos lembrar, que está terra ainda tem dono E as sesmarias, de campos e riquezas. Que se concentram nas mãos de pouca gente Serão lavradas pelo arado da justiça De norte a sul, no Latino Continente</p>
---	---	--

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

Logo após a exibição da música foi aplicada uma atividade avaliativa correspondente ao assunto ministrado. Conforme Ferreira (2002, p. 13) destaca-se que “Com a música, é possível ainda despertar e desenvolver nos alunos sensibilidades mais aguçadas na observação de questões próprias a disciplina alvo”. Mostrando que a música se torna útil na sala de aula, como um complemento inovador e facilitador no ensino de Geografia. As atividades aplicadas durante a aula nas duas turmas seguem abaixo:

Quadro 9: Pergunta 5. De acordo com o mapa da América do Sul (localizado na página. 15 do livro didático) aponte qual o país com maior extensão territorial o país com menor extensão territorial.

Nº de alunos		Respostas	
Paralamas do Sucesso	Detonautas	Paralamas do Sucesso	Detonautas
6	9	Maior: Brasil; menor: Guiana francesa.	Maior: Brasil; menor: Guiana Francesa.
11	2	Maior: Brasil; menor: Uruguai	Maior: Brasil; menor: Uruguai
4	1	Maior: Brasil; menor: Suriname.	Maior: Brasil; menor: Argentina
2		Maior: Brasil; menor: Paramaribo	
1		Maior: Brasil; menor: Argentina	

Nº de alunos		Respostas	
1		Maior: Brasil; menor Venezuela	
1		Maior: Brasil; menor: Equador	
2		O maior é o Brasil e o menor América do Norte, América Central, América do Sul	
Total: 28	Total: 12		

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

Quadro 10: Pergunta 6. De acordo com o mapa da América do Sul (localizado na pag. 16 do livro didático) aponte quais os países que têm mais de uma língua oficial?

Nº de alunos		Respostas	
Paralamas do Sucesso	Detonautas	Paralamas do Sucesso	Detonautas
13	7	Canadá, Peru, Bolívia e Paraguai.	Peru, Bolívia e Paraguai.
2	1	Canadá, Equador, Peru, Bolívia e Paraguai.	Brasil
2	3	Anglo Saxônica, língua neolatina	Canadá, Peru, Bolívia e Paraguai.
1	2	Espanhol	Canadá, Equador, Peru, Bolívia e Paraguai
1	1	“Espanhol, francês, holandês, indígenas, inglês e português.”	Espanhol. francês, Holanda, indígena, inglês e português
Total: 19	Total: 14		

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

Nas respostas que foram emitidas sobre a pergunta acima os alunos da turma Paralamas do Sucesso responderam da seguinte forma: 13 alunos disseram que Canadá, Peru, Bolívia e Paraguai tem mais de uma língua oficial, 2 alunos deram como resposta Canadá, Equador, Peru, Bolívia e Paraguai e 4 alunos responderam de forma paralela, que não tem relação com a pergunta, posteriormente os alunos da turma Detonautas responderam da seguinte forma, 7 alunos disseram que Peru, Bolívia e Paraguai são os países da América do Sul que possuem mais de uma língua oficial, 1 aluno respondeu Brasil, 3 alunos afirmaram que Canadá, Peru, Bolívia e Paraguai são os países sul-americanos com mais de uma língua oficial, 2 disseram Canadá, Equador, Peru, Bolívia e Paraguai e 1 aluno respondeu de forma equivocada Espanhol, Francês, Holanda, indígena, inglês e português.

No segundo capítulo foi abordado o *conteúdo: a formação do território brasileiro*. Na turma Detonautas este tema foi abordado em sala, com as seguintes músicas (quadro 16):

Brasil mil e quinhentos (Juan Bender) e **Economia colonial** (André Diniz).

Quadro 11: Letra das músicas utilizadas na sala de aula com as turmas.

Economia Colonial (André Diniz) País isolado Doce exportação, fumo para escambo	índios recolher O famoso pau brasil através do escambo E no pré-colonialismo se passaram 30 anos	Portugal envia frotas no Brasil adentro Exploradores gonçalo coelho e o gaspar de lemos E para patrulhar e proteger a região O nobre patrulhar e proteger a região
---	--	---

<p>A escravidão, um mercado e tanto Mandioca para o escravo Gado e drogas do sertão, interiorizando Ouro aluvião nos urbanizados Algodão cobre os coitados Se Portugal estava tomado Pela Espanha, dominado Nosso Brasil, menos arrecadação Perde atenção A Espanha é rival Do nosso maior computador Então o holandês virou o invasor Na Bahia, tensão. Pernambuco, boa relação. Quando estremeceu Teve insurreição Dividir nosso quinhão Não foi a solução, mas não deu tudo errado Governo geral que tinha limitação</p> <p>Brasil Mil e Quinhentos (Juan Bener) As terras descobertas em 1500 Não tinham valor e caíram no esquecimento A coroa portuguesa tinha mais o que fazer Mas plantaram feitorias pra dos</p>	<p>Mas nesse meio tempo um perigo foi real Ameaças, ataque, franceses no litoral Pois aqueles que ficaram de fora do tratado Queriam seus direitos no novo mundo roubado Portugal envia frotas no Brasil adentro Exploradores gonçalo coelho e o gaspar de lemos E para patrulhar e proteger a região O nobre patrulhar e proteger a região Potugal precisava enfim colonizar O nobre cristóvão jacques trás a sua expedição E assim teve início os 30 anos do país Pindorama, vera cruz, muitos nomes e perfis A primeira porção vista chamada monte pascoal. Terra avistada por Pedro Álvares Cabral E no pré-colonialismo se passaram 30 anos Mas nesse meio tempo um perigo foi real Ameaças, ataque, franceses no litoral Pois aqueles que ficaram de fora do tratado Queriam seus direitos no novo mundo roubado</p>	<p>O nobre cristóvão jacques trás a sua expedição E assim teve início os 30 anos do país Pindorama, vera cruz, muitos nomes e perfis A primeira porção vista chamada monte pascoal. Terra avistada por Pedro Álvares Cabral Potugal precisava enfim colonizar Pois a ameaça francesa começava a pertubar Em 1530 então veio a solução Martin Afonso de Souza trás a sua expedição E com ela as primeiras mudas de açúcar Produto que trataria muito lucro e muita luta 1532 é fundada vila são vicente Mas o ouro procurado era ainda inexistente Portugal precisava de uma colonização economica. Capitanias hereditárias: a solução um tanto comica. Transferida as tarefas e responsabilidade Transferencia as atrefas e responsabilidade E de 15 apitanias apenas duas prosperaram Pernambuco e São Vicente, as duas que se salvaram Portugal precisava bolar um novo esquema e o poder centralizado, era o novo dilema É criada a solução: governo geral dando início a nova fase do Brasil colonial.</p>
--	--	--

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

Quadro 12: Pergunta 7. Sabendo que no início da colonização os portugueses povoaram apenas a faixa litorânea do Brasil, ou seja, apenas a costa do país; explique de que forma se deu o processo de povoamento do interior do Brasil.

Nº de alunos		Respostas	
Paralamas do Sucesso	Detonautas	Paralamas do Sucesso	Detonautas
8	10	Se deu pelo rio amazonas na busca por drogas do sertão, coletadas por indígenas escravizados	Se deu pelo Rio Amazonas na busca por drogas do sertão, coletadas por indígenas escravizados
7	1	Exploração do pau-brasil e introdução da cultura do tabaco	Pelos Portugueses
7	1	Não respondeu.	O avanço para o interior do continente se deu pelo rio amazonas
	1		Pau-Brasil, mata atlântica
	2		Não respondeu.
Total: 22	Total: 15		

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

Baseado no quadro acima, notou-se que na turma Paralamas do Sucesso 8 alunos responderam corretamente à pergunta, 7 alunos responderam de modo errôneo e 7 alunos deixaram em branco. Já na turma Detonautas, 10 alunos responderam de forma coerente, 3 alunos responderam de forma inadequada, 2 alunos não responderam.

Quadro 13: Pergunta 8. Cite 3 ciclos econômicos que ocorreram no Brasil colonial.

Nº de alunos		Respostas	
Paralamas do Sucesso	Detonautas	Paralamas do Sucesso	Detonautas
6	14	Cana de açúcar, pau-brasil, tabaco.	Cana de açúcar, tabaco e pau-brasil.
8	2	Tabaco, cana de açúcar, criação de gado.	Pau-brasil e cana de açúcar
2		A cultura do cacau no sul da Bahia, a cafeicultura no Rio de Janeiro, e em São Paulo a extração do látex.	
1		Bandeiras, bandeirismo, satanismo.	
1		Tabaco	
1		Drogas do sertão	
1		Pecuária	
1		Ouros, pedras preciosas e escravização dos indígenas.	
		Total: 21	Total: 16

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

No que diz respeito à tabela acima a maior parte dos alunos da turma Paralamas do Sucesso responderam apropriadamente o que lhes foi questionado, mostrando que eles conseguiram entender o que lhe foi apresentado pelo professor. E o mesmo resultado se observa na turma Detonautas, onde todos os alunos responderam de forma assertiva, significando que eles conseguiram compreender o conteúdo exposto pelo professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização da música para ensiná-los resgata a função de compreensão sociocultural, como elemento auxiliar na formação do indivíduo. Sendo assim, o seu uso poderá, e deverá ser, um recurso para chegar ao conteúdo de uma disciplina, em especial a Geografia, que quando ligada aos elementos que integram a música, ou as palavras que a compõem, em sua estrutura, gênero, e ainda sua utilização, valorizam a expressão humana, a expressão do aluno em sala de aula, e o despertar para outras habilidades. Percebe-se com isto, que há uma aceitação muito grande deste recurso por parte dos alunos, pois eles demonstraram maior interesse em participar das aulas de Geografia, assertividade e maior índice de atenção e absorção dos conteúdos expostos pelo professor.

Nesta perspectiva acredita-se que o trabalho realizado possibilitou uma reflexão sobre o papel da música, como um recurso potencializador na abordagem de conteúdos no 7º ano do ensino fundamental, tendo como análise a música como elemento importante para o desenvolvimento do aprendizado do aluno, dentro da Geografia, propiciando consequentemente uma aproximação entre o conhecimento geográfico e a realidade do aluno.

REFERÊNCIAS

ADAS, M.; ADAS, S. **Expedições geográficas**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

AZEVEDO, R. J. S. **A música ensina: possibilidades metodológicas para o ensino fundamental nas aulas de geografia**. Campo Grande: UFCG/CFP, 2013. 51 f. Monografia (Licenciatura em geografia)

BEYER, E.; KEBACH, P. **Pedagogia da música: experiências de apreciação musical**. Poro Alegre: Mediação, 2009.

BRASIL. **Lei 11.769 de 18 de agosto de 2008**. Altera a Lei n. 9394/96, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica. Brasília: Presidência da República, 2008.

CALLAI, H. C. **A Geografia e a Escola: Muda a Geografia? Muda o ensino?** Terra livre. São Paulo, n. 16. P. 133 – 152.1º/ semestre/2011.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

FERREIRA, M. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002.

_____. **Integração e Interdisciplinaridade no ensino brasileiro- efetividade ou ideologia**. Coleção Realidade Educacional- IV. Ed. Loyola, SP. 2002.cap. II e III.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GONÇALVES, E. P. **Conversas sobre a iniciação a pesquisa científica**. Campinas, SP: Alínea, 2001.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, H. MOREIRA, A. C. **A música na sala de aula - a música como recurso didático**. Revista UNISANTA Humanitas – p. 41-61; Vol. 3 nº 1, (2014).

VASCONCELLOS, L. G. F.; FREITAS, C. M de. A cidade e o Urbano em verso e canção. **Revista Olhares e Trilhas**, Uberlândia, n. 11, 2010.